



APCEF

em movimento

Hotsite

Acesse o hotsite da campanha salarial no site da APCEF/SP - www.apcefsp.org.br - e saiba tudo sobre a mobilização.

Jornal da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo

Edição especial - 9/10/2009

Continuamos em greve!

Por condições de trabalho dignas! Por remuneração justa!

Reunidos na tarde de ontem, o Comando Nacional dos Bancários e a comissão negociadora da Caixa retomaram as negociações dos itens específicos, porém, sem avanço. A falta de proposta que contemple as reivindicações dos empregados teve como consequência a manutenção da greve pelos empregados do banco, confirmada em assembleias realizadas em todo o País.

Na rodada de negociação específica de ontem, a direção da Caixa apenas reafirmou os pontos da proposta apresentada na reunião de 1º de outubro, relativos à saúde, como a criação de comitês para discussão e solução de casos de assédio moral e de acompanhamento do credenciamento e descredenciamento do Saúde Caixa.

Os representantes do banco apresentaram apenas uma novidade referente à contratação de novos empregados: de 2.200 trabalhadores propostos no último encontro, passou para 3 mil, a serem contratados em 2010.

Em relação à proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a comissão negociadora da Caixa afirmou que seguirá o reajuste salarial proposto pelos banqueiros, de 6%, e a regra para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) - 90% do salário mais R\$ 1.024 fixos, com teto de R\$ 6.680, além do adicional de 2% do lucro líquido distribuídos linearmente entre todos os bancários.

No entanto, como o resultado do banco deve ser menor do que o do ano passado, o valor total a ser distribuído na regra básica da PLR ultrapassará o teto previsto de 13% do lucro líquido. Assim, o valor a ser pago a cada empregado receberá um redutor de 23% para adequar o valor a esse teto, o que não afeta a PLR adicional.

No encontro, a direção da Caixa também não contemplou reivindicações importantes como mudança no Plano de Cargos e Salários (PCS), isonomia entre novos e antigos empregados e participação na gestão.

Até o fechamento desta edição do boletim, não havia rodada de negociação agendada.

“A proposta do banco é insuficiente, especialmente em relação aos itens específicos. Com a implantação das políticas públicas do governo, os empregados tiveram um aumento considerável de serviço, com deterioração das condições de trabalho, uma vez que a Caixa não estava preparada, em termos de quantitativo de pessoal, para atender à demanda” - afirmou o diretor-presidente da APCEF/SP, Sérgio Takemoto. “Até agora, as rodadas de negociação demonstraram que a direção do banco não está respeitando nem valorizando seus empregados” - completou.

Situação das agências e PABs na capital - dia 9/10

SRs	Abertas	Fechadas	Parciais
Ipiranga	2	23	4
Paulista	3	24	9
Penha	2	27	9
Pinheiros	1	47	2
Santana	2	35	3
Santo Amaro	2	28	8
Sé	0	29	0
Total	12	213	35

* Os totais referem-se às agências e PABs consultados pela APCEF/SP até as 12h.

Situação das áreas-meio da capital - dia 9/10

Áreas-meio	Adesão (%)	Áreas-meio	Adesão (%)
Audir	18%	Gilie	100%
Ceopi	66%	Gimat	80%
Cerat	40%	Giris	76%
Gicop	95%	Gises	65%
Gidur	56%	Redea	5%
Gifug	54%	Reinc	27%
Gifus	67%	Rerop	80%
Gilic	48%	Reseg	17%

* Os totais referem-se às áreas-meio consultadas pela APCEF/SP até as 14h.